

Avaliação econômica de um sistema de terminação bovino em pastagem cultivada de inverno na região de Terras Baixas de Clima Temperado do Rio Grande do Sul

Júlio José Centeno da Silva¹
Rui Melo de Souza²
Rogério Waltrick Coelho²
Ruben Cassel Rodrigues³

Introdução

A cultura do arroz irrigado nas Terras Baixas do Rio Grande do Sul libera, anualmente, cerca de 50 a 75% da área para descanso ou pousio, na qual a grande maioria dos produtores rurais cria bovinos de corte.

Esta forma de exploração, todavia, tem se mostrado ineficiente, de um lado, porque a pecuária extensiva tem baixo rendimento devido a baixa qualidade e escassez de pasto natural, em especial no inverno, por outro lado devido a prática disseminada entre os produtores de não adubar as pastagens.

As buscas de alternativas para esta situação não estavam apresentando resultados satisfatórios devido a dificuldades de implantação de pastagens cultivadas, causadas principalmente por problemas de drenagem. Com o advento da técnica de camalhões de base larga (SILVA et al., 2005) esta situação foi superada. O camalhão é

formado durante o processo de preparo do solo, tombando-se as leivas de forma convergente. A largura, que pode chegar até 12 m, dependerá do equipamento de preparo (arado, grade aradora ou lâmina) e da semeadeira. O comprimento do camalhão é orientado em direção da maior declividade do terreno. A drenagem ocorre através do fluxo da água na superfície cultivada para os drenos entre os camalhões e, posteriormente, para fora da área através de drenos coletores.

Em uma propriedade particular em Osório (RS) analisou-se, preliminarmente, os aspectos econômicos de uma pastagem implantada em 2003, em sistema de camalhão de base larga, com as seguintes forrageiras: trevo branco e vermelho, e cornichão var. São Gabriel para alimentar gado adulto com peso inicial ao redor de 480 kg. A área com camalhão produziu 65% mais matéria seca do que a área sem camalhões. Apesar

¹ Pesquisador Ph.D. da Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS. (centeno@cpact.embrapa.br)

² Pesquisador Ph.D., aposentado da Embrapa Clima Temperado

³ Pesquisador MSC. da Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS. (ruben@cpact.embrapa.br)

disso, concluiu-se que a disponibilidade de forragem diária (14 kg por animal) não refletiu o desempenho dos animais, uma vez que esses tiveram um ganho de peso diário de somente 536 g, equivalentes a 332 kg de carne por hectare. Esse rendimento porém, é 3 vezes maior do que a média alcançada nas terras baixas.

Os dados da tabela 1 corroboram as afirmações de McDonald et al. (1998) mostrando que animais adultos num processo de terminação podem ganhar pouco peso adicional se ingerirem somente o suficiente para manutenção. Procedeu-se uma análise de orçamento parcial (OP) com base no novo

regime alimentar, tendo como padrão o sistema tradicional de criação de gado, ambos com reflexo no ganho de peso corporal. Apesar da rentabilidade negativa do sistema em questão, os dados são promissores uma vez que considerando-se os custos de implantação da pastagem, com projeção de uso para três anos, o sistema em estudo renderia aproximadamente R\$211,00 por hectare. Finalmente, deve ser considerada a possibilidade de redução da necessidade de adubos para a cultura do arroz irrigado, em função da adubação residual e melhoria das condições físicas e biológicas decorrentes do cultivo de pastagens.

Tabela 1. Análise de orçamento parcial da produção de forragem (6ha) em Osório (2003/04) com avaliação de no ganho de peso vivo adicional, sem diluição de custos.

Custos		Benefícios	
Custo adicional		Custos Salvos	
Sementes	1.092,00		
Trevo Branco 12kg	144,00		
Trevo Vermelho 24kg	168,00		
Cornichão S.G. 48kg	360,00		
Azevém 120kg	420,00		
Aubos	2.048,00		
Fosfato de Arad 2700kg	918,00		
Cloreto de Potássio 1800kg	828,00		
Super Fosfato Triplo 480kg	302,00		
Preparo do solo	1.614,00		
Óleo diesel 150L + Lubrificante 5L	1254,00		
Mão de obra (60 horas)	360,00		
Cerca elétrica	120,00		
Mão de obra	455,00		
Plantio	360,00		
Manejo animal	95,00		
Ingresso perdido	324,00	Retorno adicional	3186,00
Venda de peso excedente ganho por 3 bois x 0,35kg x 193d x R\$1,60		Venda de peso excedente ganho por 152 bois em 193 dias = R\$1,60	3186,00
	5.653,00		3.447,00
		Benefícios - custos	- 2.206,00
		Rentabilidade no período por ha	Negativa
		Custo da pastagem por ha	792,00

Referências

McDONALD, P.; EDWARDS, R. A.; GREENHALGH, J. F. D.; MORGAN, C. A. *Animal nutrition*. 5 ed. New York: Longman, 1995. 607 p.

SILVA, J. J. C. da; SOUZA, R. M. de; RAUPP, A. A.; COELHO, R. W.; RODRIGUES, R. C. *Introdução e desenvolvimento da agricultura sustentável na restinga da Lagoa Mirim*. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2005. 31 p. (Embrapa Clima Temperado. Boletim de Pesquisa, 16).

Comunicado Técnico, 186

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Clima Temperado
Endereço: Caixa Postal 403
Fone/fax: (53) 3275-8199
E-mail: sac@cpact.embrapa.br



1ª edição
1ª impressão 2008: 50 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: *Walkyria Bueno Scivittaro*
Secretário-Executivo: *Joseane M. Lopes Garcia*
Membros: *Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Luís Antônio Suita de Castro*. Suplentes: *Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo Corrêa Antunes*

Expediente

Revisão de texto: *Sadi Sapper*
Normalização bibliográfica: *Regina das Graças Vasconcelos dos Santos*
Editoração eletrônica: *Oscar Castro*
Composição e Impressão: *Embrapa Clima Temperado*